

O atendimento da APA na sede administrativa, no S1 do Edserj, é das 10h às 18h e o atendimento presencial é das 10h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Rua Senador Dantas, 117
salas 606/607 - Centro
Rio de Janeiro-RJ
CEP: 20.031.911
site: www.apabndes.org.br



APALAVRA

Ano XXII – edição 253 – 13 de junho de 2023

Jornal da Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

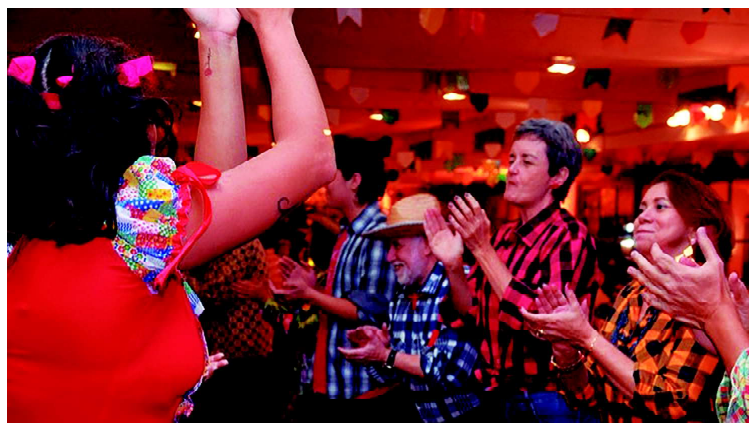


Divulgação

Vem aí a Festa Junina da APA

Evento será realizado no dia 13 de julho no Clube Naval Piraquê

Está chegando a confraternização mais animada do meio do ano: A Festa Junina da APA. A data e o local já estão confirmados. Será no dia 13 de julho, das 19h à meia noite, no Clube Naval Piraquê (Av. Borges de Medeiros, 2364, na Lagoa). A diretora Social Madeilene Perez promete mais um evento inesquecível, onde os associados passarão algumas horas celebrando a amizade com os colegas benedenses, num clima de muita alegria e harmonia.



Cena da última Festa Junina promovida pela APA: associados participam de uma animada quadrilha

A atração musical ficará por conta do cantor Marco Vivan que, além de forró, xote e baião – gêneros musicais indispensáveis a uma boa festa junina – também apresentará um repertório variado. Haverá ainda três sorteios de 1 mil reais entre os associados presentes. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (21) 2262-

2726 (ramal 5) ou pelo email: eventos@apabndes.org.br. Associados não pagam; dependentes: R\$ 80,00 e convidados: R\$ 135,00. O pagamento deve ser feito por PIX – CNPJ: 31.933.419/0001-20. Enviar o comprovante para (21) 98985-1345 informando o nome do associado e

seus convidados. Devido ao número limitado de vagas, as inscrições e pagamentos deverão ser feitos até o dia 30/06. Após essa data, as inscrições dependerão das possíveis vagas em aberto. Seguindo orientações do clube, a entrada só será liberada a partir das 19h.

Leia também

Coluna
PREVIDENCIÁRIA

78. Desempenho do Plano Básico de Benefícios. Páginas 6 e 7



Tony Carvalho

O artista plástico e benedense Marcio Verde conduziu o workshop

Workshop de pintura na SBBA

A Diretoria de Apoio Assistencial promoveu uma animada tarde de pintura na Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA). Foi o primeiro evento presencial do programa *Ampliando Horizontes* após um longo período. Veja todos os detalhes do evento na **Página 3**

As crônicas de

■ Jober Rocha

Páginas 4 e 5

e

■ Hugo Santos

Página 8



Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Diretoria

Presidente
Sebastião Bergamini Junior

Vice-Presidente
Antonio Miguel Fernandes

Diretor Administrativo
Nilson Batista dos Santos

Adjunta
Lucimar da S. Lins de Lima Fonseca

Diretor Jurídico
Aluizio Marques Mendes

Adjunto
Marcelo José Cunha de Vasconcelos

Diretor Financeiro
Antonio Miguel Fernandes

Adjunto
Vago

Diretora Sociocultural
Madeilene Perez de Carvalho

Adjunta
Eliane da Costa Ribeiro

Diretora de Apoio Assistencial
Suely Domingues Canero

Adjunto
Hugo Francisco Santos

Site: www.apabndes.org.br
E-mails: apal@bndes.gov.br
secretaria@apabndes.org.br
Tels: (21) 2262-2726
2215-1016
2220-3938
3747-7013.

Conselho Deliberativo

Carlos Roberto Batista dos Santos
(Presidente)

Luiz Ferreira Xavier Borges
(Secretário)

Antonio Cabral Correia

Conselho Fiscal

Lucimar Ramos Fortunato
(Presidente)

Alfredo Gonçalves Nunes

Luis Carlos Schwarz

APALAVRA

Conselho Editorial

Sebastião Bergamini Junior
Antonio Miguel Fernandes
Aluizio Marques Mendes
Nilson Batista dos Santos
Suely Domingues Canero

Jornalista

Tony Carvalho

Projeto gráfico e diagramação
Tony Carvalho

Impressão
Monitor Mercantil

Tiragem
1.000 exemplares

Periodicidade
Mensal

As opiniões nos artigos assinados e nos anúncios são de inteira responsabilidade de seus autores.

Auxílio Financeiro

Se você necessitar de auxílio financeiro de até R\$ 20 mil, conte com a APA. O auxílio pode ser pago em até 18 vezes.

As inscrições devem ser feitas entre os dias 20 a 30 de cada mês. Os interessados devem entrar em contato pelo email: financeiro@apabndes.org.br.

Mensagem do Presidente

“Não haja como se tivesse dez mil anos para jogar fora.
A morte está ao seu lado.”

Pensamentos, de Marco Aurélio, imperador romano (121 a 180 DC)

Um contingente expressivo de associados se desligou do quadro social da APA nos últimos dois meses. Os retirantes formavam um grupo que, em grande parte, havia ingressado na Associação em 2016, por conta da ação judicial impetrada, de forma individual pelos associados, mas organizados pela Associação, contra a implantação do plano de equacionamento de déficit – PED apurado no final de 2015 em nosso Plano Básico de Benefícios – PBB.

A visão predominante entre eles é a de que a APA teria como objetivo exclusivo a defesa dos interesses relativos aos benefícios previdenciários e de saúde, proporcionados respectivamente pelo PBB e pelo Plano de Assistência Social – PAS. Por importante, registro que essa defesa vem sendo feita por essa Diretoria de forma diligente, tempestiva e oportuna, como pode ser acompanhado pelos associados interessados, nas periódicas prestações de contas feitas através de informes pelo Zap APA, pelas Lives mensais, e pelo jornal Apalavra.

Esse fato me induz a comentar quatro temas correlatos, ligados aos objetivos sociais da APA; à liberdade associativa; ao surgimento de “bolhas” acrílicas; e à qualidade do relacionamento e da convivência com antigos colegas de trabalho que integram o quadro de associados da APA.

O primeiro ponto se refere aos objetivos da nossa Associação, que são mais amplos do que en-

tendem alguns, conforme se encontra detalhado no nosso Estatuto Social. Naquele documento estão previstos, dentre outros objetivos além de servir a seus associados e respectivos dependentes: a promoção da união, harmonia, coesão e solidariedade entre os seus associados; e a realização de eventos de caráter social, recreativo, esportivo, cultural e artístico.

O segundo ponto se refere à liberdade associativa. Tenho plena consciência de que os indivíduos têm liberdade de aderir ou se desligar de qualquer associação, sendo que as associações existem para satisfazer necessidades específicas. Se alguns indivíduos, enquanto associados, não têm suas necessidades satisfeitas podem se retirar (ou melhor, devem), aderindo à outra associação que as satisfaça ou até mesmo fundando uma nova associação.

O terceiro ponto diz respeito às “bolhas” acrílicas. A sociedade da informação é caracterizada por uma avalanche de informações, o que aliada à “falha de filtro”, acaba levando à sobrecarga de informações, gerando um ambiente propício às *fake news* e à desinformação. Nesse contexto, a ansiedade coletiva faz com que as pessoas tendam a se engajar em grupos de redes sociais, sendo receptivas a compartilhar informações com pessoas que compõem seu grupo de convivência e de interesses. Nessas situações emergem grupos de influência, liderados por ativistas que moldam as perspectivas e opiniões de seus integrantes, princi-

palmente com relação à verdade, urgência ou novidade das informações que lá circulam, sendo essa a gênese das “bolhas” acrílicas. Em geral, a subsistência dessas “bolhas” é mantida pela ignorância, pela apatia ou até mesmo, pelas conveniências de seus integrantes.

O último ponto versa sobre o respeito mútuo. No decorrer do último ano foi preocupante ver o grau de deterioração da união, harmonia, coesão e solidariedade que deveriam existir entre os associados da APA, uma vez que todos têm origem comum, muitas vezes com histórico rico de respeitosa convivência no período laboral. A boa notícia é que a saída do referido grupo de associados insatisfeitos tende a melhorar o objetivo primordial que justifica a existência de nossa Associação, representado pela manutenção da harmonia e da coesão entre os associados.

Finalmente, reitero a divulgação do informe especial: a APA irá promover reunião festiva e amistosa de integração entre seus associados no próximo dia 13 de julho, quinta-feira, quando será realizada a Festa Junina da APA, das 19h às 00h no Clube Naval Piraquê, com inscrições até o dia 30 de junho. Participem e divirtam-se, pois saber envelhecer é ter sempre em mente o aforismo de Marco Aurélio.

Sebastião Bergamini Junior
Presidente da APA/FAPES/BNDES

apoio assistencial

Tony Carvalho



Ao final do workshop, que durou cerca de 90 minutos, os participantes exibiram suas obras de arte

Ampliando Horizontes de junho: uma tarde na SBBA

Na tarde ensolarada de 1º de junho, um grupo de associadas se encontrou em um dos salões da Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA), na Rua do Lavradio, para uma animada aula de pintura. A atividade fez parte da programação do *Ampliando Horizontes* e teve como professor o artista plástico e colega benedense Marcio Verde.

Cada participante recebeu uma tela em branco, um pincel e algumas gotas de tintas multicores. Enquanto algumas alunas já tinham experiências anteriores com a pintura, outras tinham o primeiro contato com o óleo sobre tela. Para essas, as primeiras pinceladas pareciam imprecisas, mas, aos poucos, com as dicas do experiente professor, a magia acontecia. A criatividade de cada aluno se entrelaçava com o conhecimento e a técnica compartilhadas pelo mestre. A tela, inicialmente nua, enchia-se de vida e emoção e uma bela paisagem despontava.

Durante os 90 minutos de aula, as preocupações cotidianas se dissiparam e deram espaço à liberdade criativa. As telas se transformaram em janelas para o mundo interior, onde as cores falam e os sentimentos se revelam. Ao final, cada aluno exibiu com orgulho a sua obra. A associa-

da Elizabeth Oliveira de Jesus dos Anjos, uma das participantes do workshop, já é veterana na arte da pintura: “Foi uma alegria estar novamente com os amigos do BNDES e com o Marcio, que já foi meu professor em cursos de pintura. Já tenho em minha casa alguns quadros na parede pintados por mim e estou levando mais um para o meu acervo. Muito bom ter participado dessa aula com o Marcio como orientador e estamos sempre caminhando, buscando novos conhecimentos”, declarou.

Marcio Verde, atualmente, preside a SBBA e considera muito importante a realização de workshops como esse para os aposentados: “Sem dúvida, é uma atividade lúdica e, ao mesmo tempo, uma terapia. Todos podem participar, até mesmo aqueles que pensam que não têm nenhuma aptidão para a pintura. Estou muito feliz em receber os colegas aposentados do BNDES e vimos alguns que nunca pintaram na vida e tiveram a primeira experiência. Tenho certeza que gostaram e, se quiserem continuar, estamos sempre de portas abertas. Apareçam sempre”, convida. Além dos cursos de pintura, a SBBA também oferece cursos de fotografia, desenho e escultura.

A assistente social da APA, Norma Elisa Ventura, avalia o evento: “Após tanto tempo, retornamos com o nosso *Ampliando Horizontes* presencial. Foram momentos de descontração e interação entre os associados presentes. O *Ampliando Horizontes* é um programa desenvolvido pela Diretoria de Apoio Assistencial que possibilita encontros em que são abordados temas diversos, cujo objetivo maior é a aproximação e a interação entre nossos associados, além da oportunidade de rever os amigos. Agradecemos aos associados que nos pres-

tigiam e deixamos o convite para os próximos encontros. Inclusive, aceitamos sugestões para os próximos temas”, complementa Norma.

A diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero, também comemora o sucesso do workshop: “Este foi o primeiro encontro presencial do nosso programa *Ampliando Horizontes*, após os efeitos da pandemia. Embora tenhamos realizado vários programas online durante aquele tempo, não se compara à emoção e à alegria desta presença física” finaliza.



Uma aula de pintura a óleo sobre tela é uma celebração da beleza, da criação e da expressão. Um convite para pintar o mundo com as cores da alma

O Analista de Curtidas, de Comentários e de Compartilhamentos nas Redes Sociais

Jobert Rocha*

Após cerca de quarenta anos trabalhando como analista em uma agência de pesquisas de opinião, de propaganda e de marketing, ele, já aposentado e para manter-se em forma intelectualmente, afastando-se, assim, do Mal de Alzheimer (enfermidade comum às pessoas da sua família), resolvera dedicar-se à análise e a interpretação das curtidas, dos comentários e dos compartilhamentos de seus amigos virtuais nas redes sociais e, também, dos amigos dos seus amigos.

Achava que com isto poderia descobrir, antecipadamente, algumas tendências psicossociais nascentes; antecipar-se a possíveis revoltas e revoluções em andamento; perceber mudanças no comportamento moral da sociedade brasileira; identificar novas ideologias sendo implantadas sub-repticiamente no país; constatar a morte de antigas religiões ou o desabrochar de novas seitas; etc. etc. etc.

Na realidade ele não saberia o que fazer, na prática, com o resultado das suas eventuais descobertas; mas, a preocupação maior que tinha, conforme já dito, era com a manutenção da saúde mental, evitando alguma doença que fosse fruto da ociosidade intelectual.

Dando início ao seu novo projeto de vida, começou, então, por pertencer ao maior número possível de grupos na WEB e tentar obter a maior quantidade de amigos virtuais que se dispusessem a aceitá-lo como tal.

Feito isto, procurava, diuturnamente, alimentar os grupos a que pertencia com matérias polêmicas, que provocassem celeuma e originassem inúmeros comentários, curtidas e compartilhamentos; os quais, ele, meticulosamente, catalogava, classificava e analisava estatisticamente, calculando a média, a moda, a mediana, a variância e o desvio padrão.

Em grupos ideológicos de direita ele postava matérias de esquerda, e vice-versa. Em grupos religiosos, divulgava textos ateus, e, em grupos ateus, matérias religiosas. Uma hora ele defendia o governo e em outra o atacava. Era contra e a favor da corrupção, contra e a favor do aborto. Homofóbico algumas vezes, defensor dos Movimentos GLBTs em outras ocasiões. A favor da civilização em diversas oportunidades e da barbárie logo em seguida. A polêmica era o seu objetivo e as discussões que se seguiam, por vezes acaloradas, o seu campo de pesquisas.

Suas matérias e comentários eram alvo da apreciação de muitos internautas e da total execração de inúmeros outros. Ele coletava, sistematicamente, todas as respostas às suas matérias; respostas estas em que buscava significados ocultos nas entrelinhas, além de correlacionar as mesmas com a alta do dólar, a queda na bolsa e a variação na taxa de juros.

Em pouco tempo o local do seu escritório, na residência, tornou-se pequeno para guardar tanta informação acumulada e ele

passou a ocupar, também, um dos outros quartos do apartamento em que morava, no centro da cidade.

Parte substancial do seu salário de aposentado passou a ser gasta com folhas de papel A4 e com cartuchos de tinta da pequena impressora. Os relatórios e gráficos eram produzidos diariamente, e em enormes quantidades, correlacionando nomes de pessoas com posições ideológicas, religiosas, filosóficas e comportamentais. As paredes da casa eram cobertas por papéis contendo gráficos em barra, em setores, histogramas, etc.

Em breve, as matérias polêmicas que postava passaram a ser alvo da observação acurada das agências governamentais de inteligência; dos movimentos revolucionários extremistas radicais, instalados no país e no exterior; e dos fundamentalistas religiosos, notadamente os islâmicos. Mais um pouco e os seus passos passaram a ser seguidos e vigiados, bem de perto, por uma gama enorme de indivíduos desejosos de expulsar seu corpo físico definitivamente do nosso planeta e a sua alma desta dimensão, despachando-a para outros planos de existência.

Uns achavam que ele constituía uma ameaça potencial à democracia; outros que ele era uma ameaça real à ditadura do proletariado; outros, ainda, imaginavam que ele ameaçava a volta da monarquia e dos regimes autocráticos; alguns achavam que ele as incentivava.

Religiosos o julgavam o próprio anticristo ou, no mínimo, um integrante graduado das hordas de Satanás. Ateus o viam como um fanático religioso, discípulo e seguidor de Antônio Conselheiro, líder da comunidade de Canudos, na Bahia, ou de James Warren ‘Jim’ Jones, fundador e líder do grupo ‘Templo dos Povos’, que se suicidou com todos os seus seguidores em Jonestown, na Guiana.

Alguns dos grupos a que ele se vinculou no Face, passaram, a partir de então, a exigir a aprovação prévia, por qualquer dos responsáveis pelo grupo, de todas as matérias postadas. Assim, sempre que recebiam algum texto dele, simplesmente, negavam logo a sua divulgação, sem a necessidade de maiores explicações, prévias ou posteriores.

Diversos amigos virtuais deixaram de seguir o seu nome ou passaram a ocultar as publicações dele, na página inicial do FB. Em pouco tempo, ele, um ilustre desconhecido perdido na multidão dos internautas, passou a ser monitorado por diversas entidades secretas, nacionais e internacionais. Sua vida esteve por um fio em inúmeras ocasiões, sendo ele, milagrosamente, salvo das mãos dos carrascos, exclusivamente, pela graça da Providência Divina.

Enquanto isto, as suas análises estatísticas prosseguiram. Chegou a descobrir uma alta correlação positiva entre o aparecimento de notícias sobre a presença de

naves alienígenas nos céus do país e as prisões de políticos no Azerbaijão. Isto o levou a concluir que seres extraterrestres, capturados naquele território, em razão da alta tecnologia de que dispunham para ler as mentes e chegar aos pensamentos de políticos e empresários, estariam colaborando com a Justiça daquele país para a análise da veracidade das delações premiadas dos envolvidos; objetivando, com isto, cair nas boas graças das autoridades e facilitar as suas próprias liberações de volta ao espaço sideral de onde vieram.

Ele chegou, mesmo, a preparar uma matéria a este respeito e divulgá-la em um dos grupos do FaceBook, que tratava de assuntos relacionados com UFOs e outros casos insólitos.

Em uma análise que fez encontrou correlação inversa entre o montante roubado dos cofres públicos brasileiros e a taxa de mortalidade no Zimbábwe, país da África austral anteriormente conhecido como Rodésia do Sul.

Quanto mais se roubava aqui, ao longo dos anos, mais a mortalidade decrescia naquele país africano. Isto o levou a concluir que nem tudo estava perdido; já que,

alguma coisa de bom resultara do roubo escancarado praticado contra o nosso erário público.

Talvez, com a divulgação, na Mídia, daquele resultado que obtivera em suas análises, os políticos e empresários brasileiros envolvidos acabassem, até, por vir a receber medalhas e comendas da ONU e daquele país africano, como causadores que teriam sido, através de suas ações ao longo dos anos, de uma maior longevidade da população do Zimbábwe.

Alcançou inúmeras e inéditas conclusões, ao correlacionar a mortandade de peixes nas lagoas brasileiras, com a quantidade de bombas lançadas pela coalizão no Iraque e com os preços do cacau na bolsa de Nova Iorque. Passava os dias, as tardes e as noites redigindo textos em que analisava as correlações que descobria entre as mais diversas variáveis e as implicações políticas, econômicas, militares e psicossociais, destas relações mútuas de dependência que detectava.

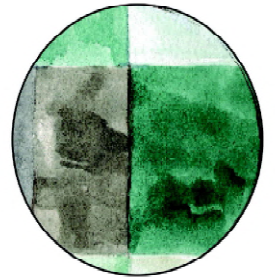
Certo dia concluiu que o fim do mundo estava próximo, pois encontrara uma relação direta de dependência (uma correlação positiva) entre a precipitação pluviométrica de granizo de hélio e amônia

pastosa em Júpiter e a extinção de diversas espécies animais e vegetais em nosso planeta. Como a precipitação destes componentes aumentava a cada dia, supôs que todas as espécies logo se extinguiriam em nosso planeta. A partir desta conclusão, vendeu tudo o que tinha, encerrou a sua participação em todos os grupos do FB, desfez todas as amizades virtuais e desapareceu.

Um amigo de infância dele, em viagem de férias pelo sertão da Paraíba, afirmou ter visto um tipo muito parecido trajando bata branca encardida e suja de pó. Portava um cajado e vasta cabeleira branca, além de comprida barba emaranhada e era seguido por meia dúzia de adeptos andrajosos que entoavam cânticos religiosos, enquanto ele, vociferando, lançava pragas e maldições à Tecnologia da Informática e a inteligência Artificial, bem como as suas disseminações através das redes sociais...

*Aposentado do BNDES, economista e doutor pela Universidade de Madrid, Espanha.

Psicóloga Clínica



Atendimento on-line a adolescentes e adultos

Patrícia Menezes

CRP 22258/05
Formação: PUC-RJ

21 99861-7006



aconteceu

No último dia 25 de maio, a APA realizou uma Assembleia Geral Ordinária que teve como pauta apreciar e deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2022, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela maioria dos associados presentes à Assembleia. A referida documentação encontra-se disponível no site da entidade (www.apabndes.org.br).



Tony Carvalho

O decano Nilson Batista dos Santos, um dos fundadores da APA, foi o primeiro a votar

AS MELHORES MARCAS!

LOCOLOCO
ÓTICA

ATENDEMOS NO CONFORTO DO SEU LAR
SEM TAXAS EXTRAS

5% DE DESCONTO PARA PAGAMENTOS EM PIX!
COBRIMOS ORÇAMENTOS
DIVIDIMOS EM ATÉ 10x NO CARTÃO

WhatsApp: 21 99886-0006
Instagram: @localoco_otica
Facebook: /localoco_otica

Madeilene Perez indica!



78. Desempenho do Plano Básico de Benefícios

Sebastião Bergamini Junior*1

Na sociedade da informação as pessoas recebem um dilúvio de dados e muitas vezes não conseguem selecionar o que querem e o que precisam, numa condição conhecida como “falha de filtro”. Essa abundância se tornou um problema conhecido como “sobrecarga de informações”, caracterizando a era da informação como aquela que permite a difusão da ignorância tanto quanto a difusão do conhecimento.

A grande maioria dos beneficiários do Plano Básico de Benefícios – PBB usualmente têm dificuldades em compreender como está evoluindo o seu Plano, em razão de diversos fatores: informações de caráter muito técnico, envolvendo dados multidisciplinares compreendendo informações financeiras, contábeis, atuariais, regulatórias, dentre outras; falta de educação previdenciária e financeira por parte de muitos beneficiários do Plano, fato que impede a correta apreensão do significado das informações recebidas; ineficácia dos gestores do Plano em proporcionarem informações técnicas acessíveis aos beneficiários do Plano, o que poderia ser feito por meio da redução das tecnicidades inerentes a um nível compatível com a capacidade de compreensão dos usuários dessas informações, única forma de preencher, de forma efetiva, o hiato informacional.

O presente artigo é o primeiro de uma série que busca apresentar, de forma encadeada, os resultados da análise das possíveis causas da evolução negativa do desempenho do Plano no passado recente. Foi adotado o intervalo temporal de 2020 a 2022, sendo utilizadas, basicamente, as informações extraídas dos respectivos Relatos Integrados e dos Relatórios Raio X de Investimentos. O autor encampou, na medida do possível, as

informações oficiais, ou seja, as constantes das demonstrações contábeis, pois as informações gerenciais podem entrar em conflito com as contábeis.

Outro fator a favor dessa opção é que as informações contábeis são as de caráter oficial, revestindo de legalidade o registro das obrigações e dos direitos dos beneficiários do Plano. A adoção da análise em base trienal tem o objetivo de conceder visão estratégica de longo prazo, uma vez que o uso de dados anuais, tomados de forma individual, tende a refletir acidentalidades, afetando a fidedignidade de possíveis tendências de longo prazo.

1. Evolução do Equilíbrio Técnico

O PBB é um plano na modalidade de benefício definido, fechado a novos participantes desde 2018, ainda não saldado. O desempenho do Plano no triênio apresentou trajetória preocupante, com a emergência de sucessivos aumentos no déficit acu-

mulado, indicando tendência crescente de desequilíbrio. A questão básica sobre a sustentabilidade e o equilíbrio do Plano deriva de dois questionamentos: em que grau a evolução ascendente do déficit é provocada pela possível insuficiência das contribuições atualmente aportadas pelos beneficiários do Plano e em que proporção é acarretada pelo retorno insuficiente dos investimentos. Atrelada a essas questões, está a busca de resposta para apurar se tal evolução é de natureza conjuntural ou estrutural. Se for constatado que tal déficit é de natureza estrutural, o gestor terá que adotar medidas indesejadas por todos: a redução dos benefícios ou o aumento das contribuições, ou mesmo, a combinação dessas duas medidas.

Importante ressaltar que o patrocinador do Plano tem a obrigação de aportar recursos de forma paritária com relação às contribuições vertidas pelos beneficiários do Plano, portanto a intenção do patrocinador de manter o custeio do Plano em níveis considerados razoáveis e moderados está alinhada,

em tese, ao mesmo desejo por parte dos beneficiários. Nessa linha, se torna condenável tanto a busca, pelo patrocinador, de reduzir os benefícios dos participantes de forma unilateral, quanto a demanda, pelos beneficiários, de que o patrocinador realize aportes de forma unilateral.

Na busca de respostas para essas questões relativas à sustentabilidade do Plano, inicialmente será analisada a evolução do equilíbrio técnico e, na sequência e de forma ainda sintética, o desempenho com visão de longo prazo da carteira de investimentos. O Plano é uma pessoa jurídica apartada, com bens e direitos registrados no seu ativo contábil e suas obrigações, majoritariamente com os beneficiários do Plano, registrados no passivo do Plano, na forma de provisões matemáticas. Em 31.12.2022 o patrimônio previdencial de R\$ 14,4 bilhões não era suficiente para pagar os benefícios registrados no passivo, da ordem de R\$ 16,7 bilhões, resultando em déficit de R\$ 2,3 bilhões.

Quadro 1. Evolução do Equilíbrio Técnico				
	2020	2021	2022	Mar.2023
1. Patrimônio Previdencial	14.411	14.378	14.404	14.362
2. Passivo Atuarial	15.734	15.822	16.668	17.055
3. Equilíbrio Técnico - ET (1 - 2)	-1.323	-1.444	-2.264	-2.693
4. Ajuste de Precificação	828	626	759	816
5. Equilíbrio Técnico Ajustado - ETA	-495	-818	-1.505	-1.877
% ET (item 3 / item 2)	-8,4%	-9,1%	-13,6%	-15,8%
% ETA (item 5 / item 2)	-3,1%	-5,2%	-9,0%	-11,0%
Limite PED = Duration: 17	2.045	2.057	2.167	2.217

A evolução do déficit contábil ajustado do Plano apresentado no Quadro 1 denota o aumento de R\$ 495 milhões para R\$ 1.505 milhões no triênio em análise, ou seja, esse déficit triplicou, correspondendo a um aumento, em percentual do passivo atuarial, de -3,1% para -9,0%, ainda abaixo do limite para um novo equacionamento.

Como referencial, a posição atualizada para março deste ano sinaliza piora, com o Plano apresentando déficit ajustado acumulado de R\$ 1.877 milhões, representando -11,0% das provisões matemáticas, também abaixo do limite de um novo equacionamento. Frisa-se que os valores intermediários apurados no decorrer de cada exercício constituem indicadores incompletos e não-confiáveis para indicar tendências de longo prazo.

Prosseguindo, a evolução negativa do déficit contábil no triênio é atenuada pelo fato de existir resultado econômico ainda não considerado contabilmente, representado pelo ajuste de precificação. Esse ajuste corresponde ao resultado embutido nos títulos públicos registrados contabilmente pela curva de vencimento que ainda não foram formalmente reconhecidos². Esse ajuste afeta a posição final para efeito de apuração do equilíbrio técnico ajustado, de natureza extracontábil, o qual é determinante para definir o nível de um déficit que deve ser necessariamente equacionado.

Em 2022 o ajuste de precificação gerou resultado positivo de R\$ 759 milhões, rebaixando o déficit contábil acumulado de R\$ 2.264 milhões, que constitui o equilíbrio técnico – ET, para um nível extracontábil de R\$ 1.505 milhões, representado pelo equilíbrio técnico ajustado – ETA³. A

gestão técnica do Plano prevê a busca da adequação entre o montante dos ativos garantidores, representados contabilmente pelos investimentos, e os encargos previdenciários futuros, representados pelas provisões matemáticas.

Note que o Quadro 1 apresenta um retrato estático com os resultados relativos a uma determinada data, no caso, o final de cada ano. A dinâmica para se evoluir do saldo de um ano para outro deve ser buscada em outros dois relatórios: a evolução do ativo, centrada nos resultados dos investimentos; e a evolução do passivo, basicamente proveniente da movimentação das provisões matemáticas medidas pelas avaliações atuariais ao final de cada exercício.

Para a presente análise do equilíbrio do Plano foram consideradas informações adicionais acerca do desempenho dos investimentos, tomadas ainda de forma preliminar e sintética, registrando que a avaliação da evolução do passivo deverá ser abordada, em detalhes, na próxima Coluna. As questões de governança que permearam o desempenho do PBB serão consideradas de forma específica e endereçadas em futura Coluna.

2. Desempenho dos investimentos

No decorrer do triênio 2020/22 os investimentos não geraram retornos compatíveis com os benefícios futuros. A rentabilidade média do período, de pouco mais de 5%, ficou abaixo da inflação, portanto, bem abaixo da meta atuarial. Para qualificar o nível da rentabilidade dos investimentos podemos utilizar duas métricas, uma comparando-a com a meta atuarial anual fixada para o PBB,

e outra com a média da indústria dos fundos de pensão, tanto como um todo, quanto pelo segmento dos planos de benefícios definidos, no qual se insere o nosso Plano⁴.

As rentabilidades dos investimentos do Plano observadas durante o triênio, quando comparadas com os *benchmarking* adotados revelam que: (i) as rentabilidades do PBB em cada um dos três anos sempre estiveram inferiores à meta atuarial; se medida com visão de longo prazo, a rentabilidade acumulada no triênio, de 16%, foi bem inferior à meta atuarial de 41%; e (ii) as rentabilidades do Plano em cada um dos três anos sempre estiveram inferiores tanto com relação à média setorial da indústria, quanto com relação à média do segmento dos planos de benefícios definidos.

Digno de registro é que o desempenho da indústria de fundos de pensão não foi bom no período em análise, no entanto a rentabilidade da indústria ficou em patamar no entorno de duas vezes superior à do PBB, tanto em termos globais da indústria, quanto em relação ao segmento de planos BD. Podemos concluir que o significado do adjetivo pífio, com sendo ordinário e baixo, não se aplica ao desempenho dos investimentos no período em tela, pois na realidade, tal desempenho foi realmente péssimo.

Suas causas serão analisadas em detalhes em outra Coluna com base na avaliação da macro alocação adotada e na análise individualizada da alocação realizada em cada um dos seis segmentos de investimentos, salientando que esses dois fatores são condicionados pela estratégia adotada pelos gestores. Em síntese, o péssimo desempenho dos investimentos foi

uma das principais causas do déficit crescente apurado nos três anos compreendidos no triênio 2020/22.

A presente análise terá continuidade na próxima Coluna, quando serão abordados aspectos envolvendo a gestão do passivo atuarial do Plano.

¹ Ex conselheiro da FAPES em quatro mandatos; com certificação CPA-20 pela ANBIMA, Administração em previdência pelo ICSS e de conselheiro fiscal e de administração pelo IBGC. As opiniões emitidas são de sua inteira responsabilidade, não expressando a posição oficial da APA.

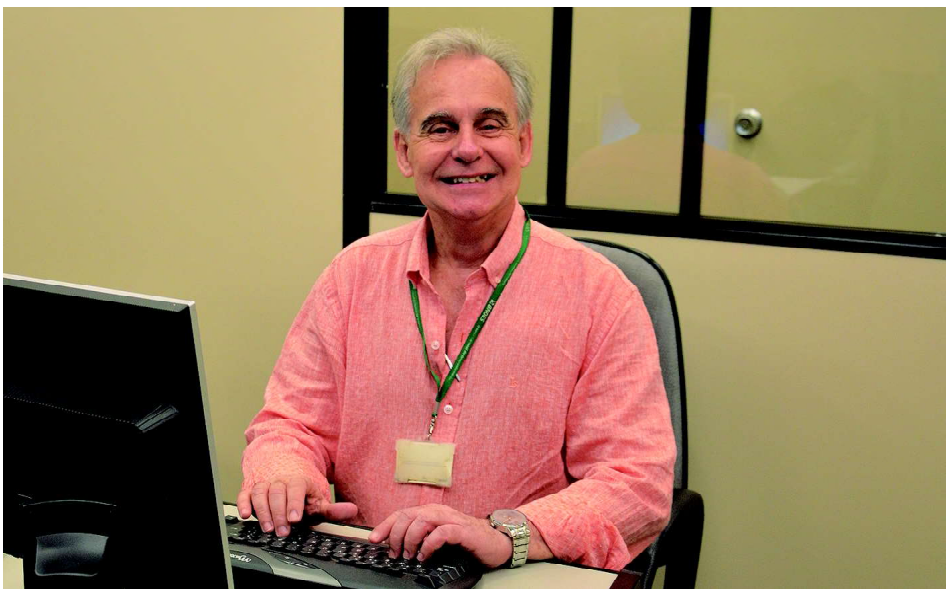
² As estratégias para precificação de títulos de renda variável e o papel do ajuste de precificação para calcular o equilíbrio técnico estão detalhados na Coluna Previdenciária nº 62, publicada em 31.07.2020 na edição nº 224 do jornal Apalavra. Disponível em www.apabndes.org.br/textosprevidenciarios.

³ A formulação dada pelo regulador ao limite máximo do déficit considera o prazo médio de pagamento dos futuros benefícios (*duration* do Plano), da ordem de 17 anos, do qual é deduzido um número arbitrado pelo regulador de 4, gerando um outro número que, transformado em percentual, no caso de 13%, deve ser aplicado ao montante do passivo atuarial, exemplificado em 2022 pelo valor de R\$ 16.668 milhões, resultando no limite ou teto do déficit de R\$ 2.167 milhões, que constitui o limite acima do qual seria necessário implementar um plano de equacionamento de déficit – PED.

⁴ A meta atuarial no triênio está representada pela soma do juro atuarial com a variação inflacionária medida pela variação salarial dos participantes ativos, o primeiro refletindo o valor do dinheiro no tempo em termos reais e o segundo espelhando os efeitos de curto prazo da inflação no fluxo de ingressos e saídas do Plano. Registra-se que a partir de 2023 a meta atuarial deverá considerar o componente inflacionário medido pelo IPCA em vez da variação salarial.

Quadro 2. Rentabilidade dos investimentos = PBB x Benchmarks				
	2020	2021	2022	Triênio
Rentabilidade - PBB	5,92%	4,11%	4,78%	15,54%
Meta atuarial do PBB				
Juros atuariais + Var.Salarial	9,56%	16,04%	10,75%	40,80%
- Juros atuariais	4,82%	5,28%	5,28%	
- Variação Salarial (média anual)	4,52%	10,22%	5,20%	
Rentabilidade - Médias setoriais				
Fundos de Pensão - Geral	11,13%	5,88%	8,40%	27,55%
Fundos de Pensão - Planos BD	14,11%	7,02%	8,01%	31,90%

Acervo



Antonio Cabral, meu amigo de fé, meu irmão camarada

Hugo Francisco Santos*

Quando lembro do Antonio Cabral Correia, vem à minha mente a canção do Roberto Carlos que tão bem fala do amigo e registra imediatamente, meu amigo de fé, meu irmão camarada...

Nossa amizade iniciou no BNDES, na CIPA (reuniões, palestras, SIPATs, eleições, entre outros eventos), na Segurança do Trabalho (Simulados de Escape, treinamentos de prevenção e combate a incêndio, Programas de Vacinação e outras atividades). Além disso, havia o Projeto Saúde com música e dança, onde o Armandinho colocava todo mundo para dançar...

O Antonio Cabral sempre iluminando os ambientes com sua amizade, alegria e o seu sorriso contagiante... Enquanto estivemos no BNDES, participava das atividades procurando ajudar os colegas a encontrarem a saúde e a segurança no ambiente de trabalho. E sempre com amizade e alegria... um colega maravilhoso.

Quando aposentou, voltamos a nos encontrar na APA, ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, na qual atuou em todos os locais, sempre com a amizade e a alegria usuais da sua pessoa. Ajudou muito na preparação dos Cuidadores de Idosos, nos anos de 2017, 2018 e 2019, acompanhando

as aulas à noite e as aulas técnicas no AMPARO THEREZA CHRISTINA, um local para mais de 60 pessoas idosas, ao qual ia acompanhar as aulas práticas que os Cuidadores desenvolviam para fixar os ensinamentos das aulas teóricas. Ali, mais uma vez, sua presença semeava amizade e alegria entre os idosos.

Com alegria, lembro que na última eleição que participou na APA, para o Conselho Deliberativo em 2022, recebeu dos associados uma votação expressiva que o deixou entre os mais votados, demonstrando, assim, a confiança que os colegas da APA depositavam na sua pessoa.

Como registra o livro "A CEIA DOS CARDEAIS", recordar é viver... E pensar num amigo nos lembra muitos momentos partilhados e o que a amizade nos proporcionou.

Tenho certeza que o Céu está mais alegre com sua presença, seu sorriso, suas mensagens e que todos nós lembremos deste colega e amigo maravilhoso que tivemos no BNDES e na APA.

*Aposentado do BNDES, associado da APA e diretor adjunto de Apoio Assistencial.



classificados

Autos

Compass S – Vendo Compass S 2021, diesel, 4x4, 8 mil km. Garantia de fábrica. Equipado pacote high-tech de condução semi-autônoma, teto solar panorâmico, película antivandalismo, Insulfilm rayban. Novíssimo! Sem detalhes! Preço: abaixo da FIPE. Falar com Paulo – (21) 99638-0997

HB20X – Vendo HB20X Diamond, 1.6 Flex, 2021, 20.000Km, R\$ 90 mil. Lucia (aposentada) – (21) 98301-1907.

Diversos

Advogada – Dra Any Guedes, Travessa do Paço, 23, Grupo 1205, Centro-RJ. E-mail: contato@anyguedes.adv.br. Tels – (21) 98107-1910 / (21) 99994-9921.

Despachante – Serviços Cartoriais em Niterói. Helena Martins – (21) 99464-0291 / (21) 99547-0459. Ou pelo E-mail: helenamg.nit@hotmail.com.

Piano – “GEBR.SCHMOLZ”. Vendo para desocupar espaço. Localizado no Catete. R\$ 1.000,00. Falar com Aparecida – (21) 96586-6415.

Sabão caseiro e pasta brilho inox – Ideal para limpar painéis e pias inox, além de blindex e janelas de alumínio. Temos também mudas de *ora pro nobis* e porta-álcool gel artesanal. Faça o seu pedido. Sandra Valéria. Contato pelo Whatsapp – (21) 99632-2803.

Serviços imobiliários – certidões e RGI, ITBI. Despachante, aposentado do BNDES. Paulo Renato – (21) 2453-1690/98887-3029 email: prms47@gmail.com.

Imóveis

Botafogo – Vendo apto. 80 m², reformado, vista do Cristo, 2qtos (suíte), banheiro social, cozinha, dependências completas, garagem escritura. Armários Todeschini em todos os cômodos. Contato: Gilberto Lameira – (21) 99203-8326.

Grajaú – Vendo casa, 300m², com 4 quartos, sendo 1 suíte, 2 banheiros, lavanderia, dep empregada, piscina, sauna, churrasqueira – valor R\$ 1.400.000,00. Elizabeth/Aposentada BNDES – (21) 99622-3578 (WhatsApp).

Imóveis

Icaraí – Vendo apto 4 quartos, 308 m² área real total, quadra da praia, no melhor ponto do bairro, no quadrilátero, 9º andar de frente, salão, varanda, copa-cozinha, despensa, 2 suítes, depts. completas, prédio de alto padrão, 3 vagas. R\$ 2.200.000,00. Timotheo – (21) 981035725.

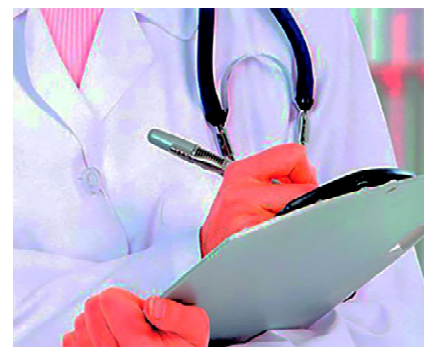
Icaraí – Vendo apto. 3 quartos, 165,89 m², quadra da praia, no melhor ponto do bairro, no quadrilátero, 6º andar de frente, salão, 3 quartos sendo uma suíte, sala íntima de jantar, cozinha, depts. completas, 1 vaga. R\$ 865.000,00. Timotheo – (21) 981035725.

Tijuca – Vendo apto térreo, Rua Afonso Pena. Rua sem saída, guarita. 85 m², três quartos. Silencioso. Condomínio barato! R\$ 400.000,00. Lucimar – (21) 99966-7075.

Vila Isabel – Vendo e/ou alugo studio home office, com 37m², frente, mini cozinha, garagem escriturada. Rua Gonzaga Bastos, Vila Isabel. Tenho fotos. Vera Cunha – (21) 99207-3942.

Visa Isabel – Vendo Ótima Casa de Vila, próximo ao Shopping Iguatemi, 3 quartos, terraço gourmet, 2 banh, armários planejados, 1 vaga. Preço à vista: R\$ 510.000. Elizabeth (aposentada) – (21) 99622-3578 (WhatsApp).

Faça o seu
Check-up
anual.



Sua saúde
agradece.